

## **Monitoramento da resistência de *Amaranthus* spp. e *Euphorbia heterophylla* aos herbicidas clorimuirom e imazetapir no Brasil e alternativas de controle**

Acácio Gonçalves Netto<sup>1</sup>, Marcelo Rafael Malardo<sup>2</sup>, Danilo Carvalho Pereira da Silva<sup>3</sup>, Marcelo Nicolai<sup>4</sup>, Saul Jorge Pinto de Carvalho<sup>5</sup>, Ramiro Fernando López-Ovejero<sup>6</sup>, Pedro Jacob Christoffoleti<sup>7</sup>

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Esalq/USP<sup>1</sup>, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP<sup>2</sup>, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP<sup>3</sup>, Agrocon Assessoria Agrônômica<sup>4</sup>, IFSULDEMINAS - Campus Machado<sup>5</sup>, Monsanto do Brasil<sup>6</sup>, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ/USP<sup>7</sup>

A seleção de plantas daninhas resistentes a herbicidas na agricultura é um fenômeno já constatado, o mapeamento dos casos de resistência é importante para que possamos mensurar a amplitude do problema. Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de monitorar a ocorrência e dispersão de casos de *Amaranthus* spp. resistente a clorimuirom e *E. heterophylla* resistente a imazetapir em diferentes estados do Brasil bem como possíveis alternativas de controle. As sementes das diferentes espécies avaliadas são provenientes de plantas sobreviventes das aplicações de herbicidas em lavouras de soja localizadas nos seguintes estados: BA, GO, MA, MT, PI, PR, RS, SP e TO, sendo 63 amostras de caruru e 42 amostras de leiteiro. Foram usados cinco tratamentos herbicidas sendo, clorimuirom ou imazetapir (função da espécie), glifosato, dicamba e 2,4-D, além da testemunha sem aplicação. As doses dos herbicidas foram determinadas segundo a recomendação de cada produto. Após análise dos dados constatou-se que 38% das amostras de *Amaranthus* spp. e 57% das amostras de *E. heterophylla* foram consideradas resistentes ao herbicida clorimuirom e imazetapir, respectivamente. Com relação aos herbicidas alternativos, 100% das amostras de *Amaranthus* spp. e *E. heterophylla* foram controladas pelo glifosato. Dicamba e 2,4-D proporcionaram 97% de controle para *Amaranthus* spp. enquanto que para *E. heterophylla*, dicamba alcançou 45% e 2,4-D obteve 62%. Conclui-se que o índice de resistência para ambas às espécies é elevado e representa um grande problema a cultura da soja. Os herbicidas alternativos obtiveram alta porcentagem de controle para *Amaranthus* spp e baixa para *E. heterophylla*.

**Palavras-chave:** caruru, leiteiro, monitoramento, resistencia

**Apoio:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq